



Secretaria Municipal
da Educação

PREFEITURA DE ASSIS

Paço Municipal "Prof.^a Judith de Oliveira Garcez"

Secretaria Municipal de Educação

PROVA DE PROFESSOR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL - PDI

EDITAL Nº. 45/2011

INSTRUÇÕES

Você está recebendo a FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTAS e o CADERNO com 50 questões. Leia cuidadosamente as questões e escolha a resposta que você considera correta.

Preencha com seu nome e número do RG os espaços indicados na capa deste caderno.

Assine a FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTAS com caneta de tinta azul ou preta.

Marque, na FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTAS, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.

A duração da prova é de 3 horas.

Você só poderá entregar a FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTAS e sair do prédio depois de transcorrida 1 hora do início da prova.

Ao sair, você levará este caderno de questões.

Nome do candidato:

RG:

PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSIS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
2011
PROVA – PROFESSORES
DESENVOLVIMENTO INFANTIL - PDI

1 - Leia o texto e complete a sentença abaixo.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Nº 8.069, de 13 de Julho de 1990) no Título I “Das Disposições Preliminares” regula em seus Artigos 1º e 2º, respectivamente, a proteção integral à criança e ao adolescente, considerando-se criança, a pessoa até 12 (doze) anos de idade incompleto, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade. Para a expressão do Artigo 3º estabelece que “A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de...”:

- a) Facultar a progressão do desenvolvimento mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.
- b) Atender o desenvolvimento educativo, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.
- c) Facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.
- d) Assegurar o pleno desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade garantindo em recurso material e pecuniário todos os estudos até a idade de 18 anos.

2 - Complete a frase.

No Capítulo II – Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade, o Artigo 15 (Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei Nº 8.069, de 13 de Julho de 1990) estabelece que “A criança e o adolescente têm direito ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos...”:

- a) Na Constituição e nas leis.
- b) No Estatuto da Infância e do Adolescente.
- c) No Auxílio Material e Orientação do Estado.
- d) No Direito de Participar da Vida Familiar e Comunitária.

3 - Complete a expressão.

Em relação ao ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), o Capítulo II o Artigo 17 diz que o “Direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem,(.....)”:

- a) Da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.
- b) Do tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.
- c) De brincar, praticar esportes e divertir-se.
- d) A igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.

4 -No ECA, o Artigo 53 (CAPÍTULO IV - DO DIREITO À EDUCAÇÃO, À CULTURA, AO ESPORTE E AO LAZER) diz que a criança e o adolescente têm direito à educação,visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes:

- a) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- b) Direito facultativo de ser respeitado pelo seus educadores;
- c) Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias policiais e jurídicas superiores.
- d) Direito de organização e participação em entidades político-partidárias.

5 - O **Artigo 94** (CAPÍTULO II - DAS ENTIDADES DE ATENDIMENTO) do Estatuto da Criança e do Adolescente reza sobre as entidades que desenvolvem programas de internação e têm a seguinte obrigação, entre outras:

- a- Observar os direitos e garantias de que são titulares os adolescentes.
- b- Restringir direitos desde que acriança ou o adolescente tenha sido objeto de restrição na decisão de internação.
- c- Tornar pública, com a intenção de integrar, a identidade dos jovens oferecendo ambiente de respeito e dignidade ao adolescente.
- d- Propiciar, de forma facultativa e por exclusiva opção da escola, atividades culturais, esportivas e de lazer.

6 - Escolha a alternativa **falsa**.

Em relação à Resolução Nº 4 de 13 de Julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para o conjunto da Educação Básica, podemos compreender que, no Art. 2º, estas Diretrizes têm por objetivos:

I- Sistematizar os princípios e as diretrizes gerais da Educação Básica contidos na Constituição, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e demais dispositivos legais, traduzindo-os em orientações que contribuam para assegurar a formação básica comum nacional, tendo

como foco os sujeitos que dão vida ao currículo e à escola.

II- Estimular a reflexão crítica e propositiva que deve subsidiar a formulação, a execução e a avaliação do projeto político-pedagógico da escola de Educação Básica.

III- Orientar os cursos de formação inicial e continuada de docentes e demais profissionais da Educação Básica, os sistemas educativos dos diferentes entes federados e as escolas que os integra, indistintamente da rede a que pertençam.

IV- Evidenciar, no seu papel de indicador educativo, as opções políticas, sociais, culturais, educacionais e a função da educação, na sua relação com um projeto de Nação, tendo como referência os objetos constitucionais, fundamentando-se na pessoa, o que pressupõe a alegria, a fantasia e a solidariedade.

- a) É falsa a alternativa apenas a alternativa I.
- b) São falsas apenas as alternativas I e II.
- c) É falsa apenas a alternativa IV.
- d) São falsas as alternativas I e III.

7 - Completar a sentença.

Com relação ao TÍTULO IV ACESSO E PERMANÊNCIA PARA A CONQUISTA DA QUALIDADE SOCIAL, o Art. 8º diz que a garantia de padrão de qualidade, com pleno acesso, inclusão e permanência dos sujeitos das aprendizagens na escola e seu sucesso, com redução da (.....):

- a) Evasão, da retenção e da distorção de idade/ano/série, resulta na qualidade social da educação, que é uma conquista coletiva de todos os sujeitos do processo educativo.
- b) Inclusão, da valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade

cultural, resgatando a aprendizagem do estudante.

- c) Realização de parcerias com órgãos, tais como os de assistência social e desenvolvimento humano, cidadania, ciência e tecnologia, esporte e turismo, cultura e arte, saúde, meio ambiente.
- d) Valorização dos profissionais da educação, com programa de formação continuada, critérios de acesso, permanência, remuneração compatível com a jornada de trabalho definida no projeto ensino-pedagógico.

8 - Segundo o Art. 11 (TÍTULO V – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR: CONCEITO, LIMITES, POSSIBILIDADES), a escola de Educação Básica é o espaço em que ressignifica e se recria a cultura herdada, reconstruindo-se as identidades culturais, em que se aprende a valorizar as raízes próprias das diferentes regiões do País. Essa concepção de escola exige, em resumo, a superação do rito escolar, desde a construção do currículo até os critérios que orientam a organização do:

- a) Trabalho escolar.
- b) Grupo escolar.
- c) Desenvolvimento escolar.
- d) Atividade escolar.

9 - A Seção Educação Infantil (Seção I – Educação Infantil), em relação ao Art. 22, diz que tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança. Entende-se, então, por desenvolvimento integral da criança os aspectos:

- a) Físico, afetivo, psicológico, intelectual, social, complementando a ação da família e da comunidade.
- b) Físico e emocional.
- c) Psicológico e intelectual.
- d) Social e afetivo.

10 - No CAPÍTULO II (MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA), o Art. 27 informa que cada etapa da Educação Básica pode corresponder a uma ou mais das modalidades de ensino entre as quais:

- a) A Educação de Adultos.
- b) A Educação Formativa.
- c) A Educação Especial.
- d) A Educação Escolar.

11 - Na Seção IV (Educação Básica do Campo), o Art. 35 relaciona a Educação Básica do Campo à educação para a população rural, prevendo com adequações necessárias às peculiaridades da vida no campo e de cada região, definindo orientações para três aspectos essenciais à organização da ação pedagógica. Um deles é:

- a) Conteúdos curriculares e metodologias iguais em necessidades e interesses dos estudantes, tanto da zona rural como da urbana.
- b) Organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas.
- c) Adequação da natureza do trabalho profissional rural adulto ao pedagógico.
- d) Preservar a identidade da escola do campo definida pela vinculação com a sua realidade e as novas tecnologias de informação.

12 - Na Seção IV (Avaliação de redes de Educação Básica) a avaliação de redes de Educação Básica ocorre periodicamente, é realizada por órgãos externos à escola e engloba os resultados da avaliação institucional, sendo que os resultados dessa avaliação sinalizam para a sociedade:

- a) Se a escola apresenta qualidade suficiente para continuar funcionando como está.

- b) Se o trabalho pedagógico e da gestão da escola seguem os planos definidos pelo Governo Federal, Estadual e Municipal.
- c) Se a escola apresenta qualidade suficiente para continuar existindo.
- d) Que a escola deve ser dirigida e avaliada por uma gestão democrática escolhida por eleição.

13 - Com relação às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 Anos, a Resolução CNE/CEB nº 07 (14 de dezembro de 2010), em seu **Art. 2º**, afirma que:

- a) A presente Resolução fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos a serem observadas na organização curricular dos sistemas de ensino e de suas unidades escolares.
- b) As diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos articulam-se com as diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução nº4/2010) e reúnem princípios, fundamentos e procedimentos definidos pelo Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas educacionais e a elaboração, implementação e avaliação das orientações curriculares nacionais, das propostas curriculares dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios, e dos projetos político-pedagógicos das escolas.
- c) O Ensino Fundamental se traduz como um direito público subjetivo de cada um e como dever do Estado e da Família na sua oferta a todos.
- d) O direito à educação, entendido como um direito inalienável do ser humano, constitui o fundamento maior destas diretrizes. A educação, ao proporcionar o desenvolvimento do

potencial humano, permite o exercício dos direitos civis, políticos, formação cidadã e o usufruto dos bens sociais e culturais.

14 - Observe o trecho do texto abaixo e assinale a alternativa correta.

Considerando as informações contidas no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças de zero a seis anos, a qualidade das experiências oferecidas, que podem contribuir para o exercício da cidadania, devem estar embasadas nos seguintes princípios:

I- O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas etc.

II- O direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil.

III- O acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética.

IV- A socialização das crianças por meio de sua participação e inserção na mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma.

- a) Todas as afirmações são falsas.
- b) Apenas as afirmações I e II são falsas.
- c) Apenas as afirmações I,II e III são verdadeiras.
- d) Todas as afirmações são verdadeiras.

15 - A criança, como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada

cultura, em um determinado momento histórico. É profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas, também, o marca. A criança tem na família, biológica ou não, um ponto de referência fundamental, apesar da multiplicidade de interações sociais que estabelece com outras:

- a) Crianças.
- b) Instituições sociais.
- c) Condições de vida.
- d) Desigualdades sociais.

16 - As crianças possuem uma natureza singular, que as caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio. Nas interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas e com o meio que as circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender:

- a) O mundo em que vivem.
- b) As brincadeiras que participam.
- c) As condições do trabalho infantil.
- d) As desigualdades sociais.

17 - Na instituição de educação infantil, pode-se oferecer às crianças condições para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras e aquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagens orientadas pelos adultos. É importante ressaltar, porém, que essas aprendizagens, de natureza diversa, ocorrem de maneira:

- a) Desintegrada no processo de desenvolvimento infantil.
- b) Estranha ao processo de desenvolvimento infantil.
- c) Integrada no processo de desenvolvimento infantil.
- d) Interpessoal no processo de desenvolvimento infantil.

18 - Além da dimensão afetiva e relacional do cuidado, é preciso que o professor possa ajudar a criança a identificar suas necessidades e priorizá-las, assim como, atendê-las de forma adequada. Assim, cuidar da criança é, sobretudo, dar atenção à ela como pessoa que está num contínuo crescimento e desenvolvimento, compreendendo sua:

- a) Singularidade, identificando e respondendo às suas necessidades.
- b) Igualdade, ampliando o seu aspecto emocional e respondendo às suas necessidades.
- c) Necessidade biológica, levando em consideração que não existem diferentes realidades sociais.
- d) Forma de comunicação, considerando a forma de expressão do choro, por exemplo, como algo que pode “acostumar mal” a criança em relação à chamar a atenção do adulto.

19 - A brincadeira é uma linguagem infantil que mantém um vínculo essencial com aquilo que é o “não brincar”. Se a brincadeira é uma ação que ocorre no plano da imaginação isto implica que aquele que brinca tenha o domínio da:

- a) Linguagem semântica.
- b) Linguagem oral.
- c) Linguagem relacional.
- d) Linguagem simbólica.

20 - A organização de situações de aprendizagens orientadas ou que dependem de uma intervenção direta do professor permite que as crianças trabalhem com diversos conhecimentos. Estas aprendizagens devem estar baseadas não apenas nas propostas dos professores, mas, essencialmente, na escuta das crianças e na:

- a) Compreensão do papel que desempenham a sensação tátil e o erro na construção do conhecimento.
- b) Compreensão do papel que desempenham o ambiente e o erro na construção do conhecimento.
- c) Compreensão do papel que desempenham a experimentação e o erro na construção do conhecimento.
- d) Compreensão do papel que desempenham a experimentação e o acerto na construção do conhecimento.

21 - A interação social em situações diversas é uma das estratégias mais importantes do professor para a promoção de aprendizagens pelas crianças. Assim, cabe ao professor propiciar situações de conversa, brincadeiras ou de aprendizagens orientadas que garantam a troca entre as crianças, de forma que possam comunicar-se e expressar-se, demonstrando seus modos de agir, de pensar e de sentir, em um ambiente acolhedor e que propicie a:

- a) Confiança e a autoestima.
- b) Interação e a linguagem.
- c) Construção de ideias.
- d) Interação e a colaboração.

22 - Cabe ao professor a tarefa de individualizar as situações de aprendizagens oferecidas às crianças, considerando suas capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas, assim como, os conhecimentos que possuem dos mais diferentes assuntos e suas origens socioculturais diversas. Isso significa que o professor deve planejar e oferecer uma gama variada de experiências que responda, simultaneamente:

- a) Às demandas do grupo e às individualidades da criança.
- b) Às condições de aprendizagem e ao desenvolvimento real da criança.

- c) À orientação de um adulto e à colaboração entre as crianças.
- d) À solução de problemas e às necessidades e ritmos da criança.

23 - Em relação a aprendizagem significativa e conhecimentos prévios os assuntos trabalhados com as crianças devem guardar relações específicas com os níveis de desenvolvimento das crianças em cada grupo e faixa etária e, também, respeitar e propiciar a amplitude das mais diversas experiências em relação aos eixos de trabalho propostos. O processo que permite a construção de aprendizagens significativas pelas crianças requer uma intensa atividade interna por parte delas. Nessa atividade, as crianças podem estabelecer relações entre novos conteúdos e:

- a) Os conhecimentos que já possuem.
- b) Os conhecimentos novos.
- c) Os conhecimentos que seus pais lhes ensinaram.
- d) Os conhecimentos que ainda irão aprender.

24 - Na resolução de problemas, as situações de aprendizagem adquirem um sentido importante quando as crianças buscam soluções e as discutem:

- a) Com o professor.
- b) Com outras crianças.
- c) Com os pais.
- d) Com a coordenação pedagógica.

25 - As pessoas que apresentam necessidades especiais (portadores de deficiência mental, auditiva, visual, física e deficiência múltipla, e portadores de altas habilidades) representam 10% da população brasileira e possuem, em sua grande maioria, uma vasta experiência de:

- a) Inserção social e ampliação do uso dos equipamentos sociais.

- b) Convívio social e usufruto dos equipamentos sociais.
- c) Exclusão social e usufruto dos equipamentos sociais, além de serem submetidas a diversos tipos de discriminação.
- d) Favorecimento social e uso dos equipamentos sociais, além de serem privilegiadas em diversos tipos de ações comunitárias.

26 - A Escola Inclusiva é uma tendência internacional desde o final do século XX. É considerada inclusiva aquela que abre espaço para todas as crianças, abrangendo aquelas com necessidades especiais. O principal desafio da Escola Inclusiva é desenvolver uma pedagogia:

- a) Centrada na criança, capaz de educar a todas, sem discriminação, respeitando suas diferenças.
- b) Que dê conta apenas da diversidade das crianças.
- c) Que seja realizada apenas por especialistas.
- d) Que garanta a sua convivência participativa apenas com crianças que possuam deficiências também.

27 - De acordo com o texto abaixo, escolha a alternativa correta.

As alternativas de atendimento educacional às crianças que apresentam necessidades educativas especiais, no Brasil, vão desde o atendimento em instituições especializadas até a completa integração nas várias instituições de educação. A qualidade do processo de integração depende da estrutura organizacional da instituição, pressupondo propostas que considerem:

I- Grau de deficiência e as potencialidades de cada criança.

II- Disponibilidade de recursos humanos e materiais existentes na comunidade.

III- Condições socioeconômicas e culturais da região.

IV- Estágio de desenvolvimento dos serviços de educação especial já implantado nas unidades federadas.

- a) Somente a alternativas I e II estão corretas.
- b) Somente as alternativas I,II e III estão corretas.
- c) Todas as alternativas estão corretas.
- d) Somente a alternativa IV está correta.

28 - Em relação ao professor de educação infantil, embora não existam informações abrangentes sobre os profissionais que atuam diretamente com as crianças nas creches e pré-escolas do país, vários estudos têm mostrado que muitos desses profissionais ainda não têm formação adequada, recebem remuneração baixa e trabalham sob condições precárias. A constatação dessa realidade nacional diversa e desigual, porém, foi acompanhada, nas últimas décadas, de debates a respeito das diversas concepções sobre criança, educação, atendimento institucional e reordenamento legislativo que devem determinar a formação de um:

- a) Novo profissional para responder às demandas atuais de educação da criança de zero a seis anos.
- b) Mesmo tipo de profissional para responder às demandas atuais de educação da criança de zero a seis anos.
- c) Novo profissional para responder às demandas atuais de educação da criança de zero a 12 anos.
- d) Novo profissional que se preocupe, exclusivamente, em criticar as demandas atuais de educação da criança de zero a seis anos.

29 - O trabalho direto com crianças pequenas exige que o professor tenha uma competência polivalente. Ser polivalente significa que ao professor cabe trabalhar com conteúdos de naturezas diversas que abrangem desde cuidados básicos essenciais até conhecimentos específicos provenientes das diversas áreas do conhecimento. Esse caráter polivalente demanda, por sua vez, uma formação bastante ampla do profissional que deve tornar-se, ele também, um:

- a) Especialista, refletindo sobre sua prática.
- b) Aprendiz, refletindo sobre sua prática.
- c) Planejador, refletindo sobre sua prática.
- d) Observador, refletindo sobre sua prática.

30 - Com o objetivo de tornar visível uma possível forma de articulação, a estrutura do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil relaciona objetivos gerais e específicos, conteúdos e orientações didáticas numa perspectiva de operacionalização do processo educativo. Para tanto, estabelece uma integração curricular na qual os objetivos gerais para educação infantil norteiam a definição de objetivos específicos para diferentes eixos de trabalho. Desses objetivos específicos decorrem os conteúdos que possibilitam concretizar:

- a) As definições educativas.
- b) As articulações educativas.
- c) As intenções educativas.
- d) As ligações educativas.

31 -A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996, explicita no art. 30, capítulo II, seção II que: “A educação infantil será oferecida em: I – creches ou entidades equivalentes para crianças de até três anos de idade:

- a) II- pré-escolas, para as crianças de quatro a nove anos”.

- b) II- pré-escolas, para as crianças de quatro a cinco anos”.
- c) II- pré-escolas, para as crianças de quatro a seis anos”.
- d) II- pré-escolas, para as crianças de quatro a sete anos”.

32 - Frente ao mundo sociocultural e natural que se apresenta, de maneira diversa e polissêmica, optou-se por um recorte curricular que visa instrumentalizar a ação do professor, destacando-se os âmbitos de experiências essenciais que devem servir de referência para:

- a) Prática afetiva.
- b) Prática educativa.
- c) Prática reflexiva.
- d) Prática normativa.

33 - O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil define dois âmbitos de experiências: Formação Pessoal e Social e Conhecimento de Mundo. É preciso ressaltar que essa organização possui um caráter instrumental e didático, devendo os professores ter consciência, em sua prática educativa, que a construção de conhecimentos se processa de maneira integrada e global e que há inter-relações entre os diferentes âmbitos a serem trabalhados com as crianças. O âmbito de Formação Pessoal e Social refere-se às experiências que favorecem, prioritariamente:

- a) A construção do sujeito.
- b) A construção da pedagogia escolar.
- c) A construção das relações de ensino-aprendizagem.
- d) A construção da sociedade.

34 - Os objetivos, em relação aos Componentes Curriculares, explicitam intenções educativas e estabelecem capacidades que as crianças poderão

desenvolver como consequência de ações intencionais do professor. Os objetivos auxiliam na seleção de conteúdos e:

- a) Interações didáticas.
- b) Habilidades didáticas.
- c) Meios didáticos.
- d) Desenvolvimento didáticos.

35 - Leia o texto abaixo e complete as expressões, respectivamente, que faltam.

Em relação aos Conteúdos, as diferentes aprendizagens se dão por meio de sucessivas reorganizações do conhecimento, e este processo é protagonizado pelas crianças quando podem vivenciar experiências que lhes forneçam conteúdos apresentados de forma não simplificada e associados a (.....) reais. É importante marcar que não há aprendizagem sem (.....).

- a) Práticas sociais; conteúdos.
- b) Práticas sociais; referências.
- c) Saberes sociais; comunicação.
- d) Práticas culturais; conteúdos.

36 - Os conteúdos conceituais referem-se à construção ativa das capacidades para operar com símbolos, ideias, imagens e representações que permitem atribuir sentido à realidade. Desde os conceitos mais simples até os mais complexos, a aprendizagem se dá por meio de um processo de constantes idas e vindas, avanços e recuos nos quais a criança constrói:

- a) Ideias estabelecidas, ampliam-nas e modificam-nas, aproximando-se, gradualmente, de conceitualizações cada vez menos precisas.
- b) Ideias radicais, ampliam-nas e modificam-nas, aproximando-se, gradualmente, de conceitualizações cada vez mais precisas.
- c) Ideias intermediárias, simplificam-nas e estabelecem-nas, aproximando-se,

gradualmente, de conceitualizações cada vez mais precisas.

- d) Ideias provisórias, ampliam-nas e modificam-nas, aproximando-se, gradualmente, de conceitualizações cada vez mais precisas.

37 - Leia o texto abaixo e complete a expressão.

Os conteúdos procedimentais referem-se ao saber fazer. A aprendizagem de procedimentos está diretamente relacionada à possibilidade de a criança construir instrumentos e estabelecer caminhos que lhes possibilitem a realização de suas ações. Longe de ser mecânica e destituída de sentido, a aprendizagem de procedimentos constitui-se em um importante componente para (.....), pois relaciona-se a um percurso de tomada de decisões.

- a) A socialização das crianças.
- b) O desenvolvimento das crianças.
- c) As atitudes das crianças.
- d) Os valores desenvolvidos pelas crianças.

38 - Leia o texto abaixo e aponte as expressões **verdadeiras** ou **falsas**.

As atividades permanentes são aquelas que respondem às necessidades básicas de cuidados, aprendizagem e de prazer para as crianças, cujos conteúdos necessitam de uma constância. A escolha dos conteúdos que definem o tipo de atividades permanentes a serem realizadas com frequência regular, diária ou semanal, em cada grupo de crianças, depende das prioridades elencadas a partir da proposta curricular. Consideram-se atividades permanentes, entre outras:

- I- Brincadeiras no espaço interno e externo.
- II- Roda de história.
- III- Roda de conversas.
- IV- Ateliês ou oficinas de desenho, pintura, modelagem e música.

- a) As expressões I, II e III são falsas.
- b) As expressões I e II são verdadeiras.

- c) Todas as expressões são falsas.
- d) Todas as expressões são verdadeiras.

39 - A Sequência de atividades são planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade para que as crianças possam ir, paulatinamente, resolvendo a partir de diferentes proposições. Estas sequências derivam de um conteúdo retirado de um dos eixos a serem trabalhados e estão dentro de um:

- a) Contexto específico.
- b) Conjunto de atividades.
- c) Planejamento do professor.
- d) Conjunto de aprendizagem significativa.

40 - Um dos ganhos de se trabalhar com projetos é possibilitar às crianças que, a partir de um assunto relacionado com um dos eixos de trabalho, possam estabelecer múltiplas relações, ampliando:

- a) Suas ideias sobre trabalharem com projetos.
- b) Suas ideias sobre lidarem com a imprevisibilidade.
- c) Suas ideias sobre um assunto específico.
- d) Suas ideias sobre como elas podem se socializar.

41 - A observação e o registro se constituem os principais instrumentos de que o professor dispõe para apoiar sua prática. Por meio deles, o professor pode registrar, contextualmente, os processos de aprendizagem das crianças; a qualidade das interações estabelecidas com outras crianças, funcionários e com o professor e acompanhar os processos de desenvolvimento obtendo informações sobre as experiências das crianças na instituição. Esta observação e seu registro fornecem aos professores:

- a) Uma visão desigual das crianças ao mesmo tempo que revelam suas particularidades.
- b) Uma visão educacional das crianças ao mesmo tempo que revelam suas particularidades.
- c) Uma visão parcial das crianças ao mesmo tempo que revelam suas particularidades.
- d) Um visão integral das crianças ao mesmo tempo que revelam suas particularidades.

42 - Leia o texto abaixo e complete a expressão.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), estabelece, na Seção II, referente à educação infantil, artigo 31, que: "A avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental". Existem no Brasil práticas na educação infantil que possuem um entendimento equivocado da avaliação nessa etapa da educação, o que vem gerando sérios problemas, com consequências preocupantes, sobretudo, para as crianças de determinadas camadas da sociedade. A mais grave é a existência das chamadas "classes de alfabetização" que conferem à educação infantil o caráter de terminalidade. São classes que atendem crianças a partir de seis anos, retendo-as até que estejam (.....).

- a) Alfabetizadas.
- b) Amadurecidas.
- c) Matriculadas.
- d) Avaliadas.

43 - A avaliação é um excelente instrumento para que a escola possa estabelecer suas prioridades para o trabalho educativo, identificar pontos que necessitam de maior atenção e reorientar a prática. A avaliação, também, pode ser entendida,

prioritariamente, como um conjunto de ações que auxiliam o professor a refletir sobre as condições de aprendizagem oferecidas e ajustar sua prática às:

- a) Necessidades de autoestima das crianças.
- b) Necessidades dos seus princípios educativos.
- c) Situações que gerem avanços para a maturidade das crianças.
- d) Necessidades colocadas pelas crianças.

44 - A qualidade das experiências oferecidas às crianças que podem contribuir para o seu exercício da cidadania deve estar embasada:

- I. no respeito à dignidade e os direitos das crianças.
- II. no direito de brincar como forma de expressão do pensamento, interação e comunicação.
- III. na socialização por meio da participação nas práticas sociais, sem discriminação.
- IV. no atendimento aos cuidados essenciais.

- a) Somente a afirmativa I está correta.
- b) As afirmativas I e II estão corretas.
- c) As afirmativas II e III estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.

45 - Fatores socioeconômicos, políticos e culturais têm colaborado na elaboração do currículo da Educação Básica considerando:

- I. Os conteúdos a serem ensinados e aprendidos;
- II. As experiências de aprendizagem vividas pelo aluno.
- III. Os planos pedagógicos formulados pelos profissionais da educação.
- IV. Os objetivos a serem atingidos pelo processo educativo.
- V. Os processos de avaliação, que determinam o que será ensinado.

Assinale a alternativa correta.

- a) A afirmativa II é verdadeira.

- b) A afirmativa III é verdadeira.
- c) As afirmativas III e IV são verdadeiras.
- d) Todas as afirmativas são verdadeiras.

46 - Nas propostas pedagógicas de Educação Infantil, a brincadeira:

I. É elemento articulador entre o saber e o conhecimento.

II. É experiência de cultura da criança.

Assinale a alternativa correta.

- a) A afirmativa I é verdadeira.
- b) A afirmativa II é verdadeira.
- c) As duas afirmativas são verdadeiras.
- d) As duas afirmativas são falsas.

47 - As propostas pedagógicas de Educação Básica devem favorecer:

Assinale a alternativa incorreta.

- a) O acesso aos bens culturais.
- b) O convívio com a natureza.
- c) Somente o acesso à alfabetização.
- d) A ampliação de experiências de aprendizagem.

48 - É muito importante que o professor perceba os diversos significados que pode ter a atividade motora para as crianças. Isso poderá contribuir para que ele possa ajudá-las a ter:

Assinale a alternativa correta.

- a) Percepção adequada de seus recursos corporais.
- b) Percepção de suas possibilidades e limitações.
- c) Condições de se expressarem com liberdade e de aperfeiçoarem suas competências motoras.
- d) Todas as alternativas estão corretas.

49 - As escolas devem assegurar e valorizar, em seu cotidiano:

I. Jogos motores e brincadeiras que contemplem a progressiva coordenação dos movimentos e o equilíbrio das crianças.

II. Jogos motores de regras que trazem a oportunidade de aprendizagens sociais como aprender a competir e respeitar regras.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa II é verdadeira.
- c) As duas afirmativas são verdadeiras.
- d) As duas afirmativas são falsas.

50 - Brincar deve se constituir em atividade permanente e sua constância dependerá dos interesses que as crianças apresentam nas diferentes faixas etárias.

O professor poderá organizar situações nas quais as crianças conversem sobre suas brincadeiras, lembrem-se dos papéis assumidos por si e pelos colegas, dos materiais e brinquedos usados, assim como do enredo e da sequência de ações.

Nesses momentos, lembrar-se sobre o que, com quem e com o que brincaram poderá ajudar as crianças a:

I. Organizarem seu pensamento e emoções, criando condições para o enriquecimento do brincar.

II. Explicitarem as dificuldades que cada criança tem com relação a brincar e a necessidade que tem da ajuda do adulto.

- a) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa II é verdadeira.
- c) As duas afirmativas são verdadeiras.
- d) As duas afirmativas são falsas.